

HIPERCORTISOLISMO EM CANINO DA RAÇA DACHSHUND - RELATO DE CASO

Larissa Ribeiro Pereira 1
Rafaela Marek Mirapalheta 2
Pietra de Vargas Gorga 3
Lusiane Petry dos Santos 4
(lusiane.santos@ulbra.br,
Universidade Luterana do Brasil)

Introdução

O hipercortisolismo, também conhecido como Síndrome de Cushing, é uma doença endócrina comum em cães, caracterizada pela produção excessiva de cortisol. Esse distúrbio pode ocorrer devido à hiperatividade da glândula adrenal ou à secreção descontrolada de hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) pela hipófise, podendo ser classificado de 3 diferentes formas: Hipófise dependente (DHP), adrenal-dependente (DHA) ou iatrogênica

Objetivos

Este estudo teve como objetivo relatar o caso clínico de uma cadela da raça Dachshund de 7 anos com suspeita de hipercortisolismo, que com exame clínico e laboratorial foi possível chegar ao seu diagnóstico.

Metodologia ou Método

Foi atendida em uma clínica veterinária, canino, fêmea, da raça Dachshund, 7 anos, 9,2 kg, apresentando poliúria, polidipsia, polifagia e rarefação pilosa da região ventral. Foi realizado exames complementares, como ultrassonografia abdominal, hemograma e exames bioquímicos, exame qualitativo de urina, que foram constatadas alterações importantes. Com os resultados, diante da suspeita clínica de hipercortisolismo foi realizado teste de supressão com baixa dose de dexametasona, cujo resultado foi positivo para hipercortisolismo.

Conclusão

Conclui-se que o hipercortisolismo é uma doença endócrina recorrente em cães, resultando em sinais clínicos progressivos que impactam diretamente a qualidade de vida. Os exames de diagnóstico, como ultrassonografia abdominal, avaliação hematológica, bioquímica e o teste de supressão com baixa dose de dexametasona, confirmaram o diagnóstico. O manejo precoce da condição é essencial para prevenir complicações graves, como hepatopatias, nefropatias e infecções recorrentes. A abordagem terapêutica individualizada é fundamental para garantir o bem-estar do paciente.

Referências

Jesus, Jeysiane Pereira de. "Hiperadrenocorticism em cães." (2021).

da Rosa, Veruska Martins, Caio Henrique de Oliveira Carniato, and Geovana Campanerutti. "Hiperadrenocorticism em cães."

Resultados



Imagem 1: Cão laterolateral



Imagem 2: Cão ventrodorsal

HORMONALLE		Rua Alvorada 1289, 511512 Vila Olímpia, SP, CEP 04550-004		(11) 5200-0993 (11) 99872-8585	
Nº OS: 36452	Animal: Luna 54789	Data: 10/07/2024		Sexo: Fêmea D1. Naso: 10/07/2017 7h 0m 0s	
Especie: Cães	Raça: Dachshund				
Proprietário: Larissa Ribeiro	CRMV-RS: 10027				
Responsável: Lusiane Petry dos Santos	CRMV-RS: 10027				
Clínica: Pet Lab-Porto Alegre					
SUPRESSÃO A DEXAMETASONA 2 AMOSTRAS (T0h/T8h)					
Método: RADIOIMUNOENSAYO					
Metodologia: RADIOIMUNOENSAYO					
RESULTADO T0	1,88	Valores de Referência			
RESULTADO T8h 9:00 AM	0,25	1,0 a 4,5µg/dL			
REFERÊNCIA		< 0,5µg/dL			
Interpretação: Hipercortisolismo: Espontâneo					
diagnóstico					
cortisol T8h pós Dexametasona: < 0,5µg/dL - Normal					
0,50 a 1,20µg/dL - Suspeito					
> 1,20µg/dL - Suspeito					
Assinado eletronicamente por: em 10/07/2024 20:04:42					
OBRAS: CONTRASTES - OPER-UP-13034					

Imagem 3: Teste de supressão a dexametasona